

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CANCELAMENTOS DE CIRURGIAS ELETIVAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL

**Relatoria:** Claudia Koch  
Marcel Canedo Gomes da Silva  
Aline Lima Pestana Magalhães

**Autores:** Diovane Ghignatti da Costa  
Fernanda de Oliveira Pires  
Franciny da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: Os cancelamentos de cirurgias eletivas é considerado um indicador de qualidade de assistência e produtividade do centro cirúrgico. Caracterizá-los é essencial para a gestão hospitalar, uma vez que possibilita melhorias nos processos, na qualidade da assistência prestada, maior satisfação dos pacientes e menores custos hospitalares. Objetivos: Caracterizar os cancelamentos de cirurgias eletivas em um hospital universitário, bem como identificar a taxa e causas dos cancelamentos de cirurgias eletivas. Método: Estudo descritivo-exploratório, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário do sul do Brasil. Os dados foram coletados em abril de 2023 do sistema de gestão hospitalar, referentes ao período de maio de 2022 a março de 2023, e transposto à planilha Excel® contendo os seguintes dados: sequência numerada das cirurgias, número do prontuário do paciente, natureza da cirurgia (eletiva, de urgência e de emergência), data e hora do início e fim da cirurgia, situação da cirurgia, especialidades cirúrgicas, motivo de cancelamento. Foram analisados por meio da estatística descritiva. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: 3.283 cirurgias eletivas foram agendadas, em que 2.664 (81,1%) foram realizadas e 619 (18,9%) foram canceladas. A maior parte das causas dos cancelamentos estavam relacionadas aos processos (72,1%). As especialidades médicas em que mais ocorreram cancelamentos de cirurgias eletivas foram as de cirurgia geral (24,7%), plástica (13,1%), vascular (12,6%) e ginecológica (11,6%). Já em percentual relativo à própria especialidade, as especialidades médicas onde houveram maior prevalência de cancelamentos foram a cirurgia geral (25,7%), vascular (25,3%), pediátrica (24,5%) e do aparelho digestivo (24,4%). As causas de cancelamentos mais prevalentes foram por problemas no processo de programação cirúrgica (39,4%), problemas relacionados à conduta clínica (17,1%), recusa ou desistência do paciente (11,3%), condição clínica desfavorável do paciente (10,5%) e problemas no processo pré-operatório (8,9%). O turno com maior número de cancelamentos foi o vespertino (48,1%). Em relação ao dia da semana, destacou-se a sexta-feira (22,4%). Conclusões: Ao conhecer as causas dos cancelamentos, é possível elaborar estratégias com base nas causas evitáveis, como falta de documentação, falta de preparo pré-operatório, falta de leitos, entre outros.